



CAPOEIRA E LAZER: AS MOTIVAÇÕES DOS PRATICANTES DE JUAZEIRO E PETROLINA¹

Rafaela Cristina Amaral Nogueira²

Gleudson Henrique de Paula³

Bruno Otávio de Lacerda Abrahão⁴

RESUMO

Os autores objetivaram compreender as motivações dos praticantes de capoeira que elegeram esta manifestação cultural como vivência de lazer nas cidades de Juazeiro e Petrolina. Para tanto a pesquisa foi realizada através do questionário Exercise Motivation Inventory - (EMI-2), com 41 praticantes de capoeira das escolas/grupos da região. Concluíram que a maior parte dos praticantes escolheram a capoeira por ser uma manifestação cultural que proporciona divertimento e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira; lazer; motivação.

1 INTRODUÇÃO

Na história da sociedade podemos observar que a humanidade criou formas de diversão e divertimentos que, desenvolvidos em espaços e tempos, receberam sentidos e significados em contextos histórico-culturais específicos. Compreendê-los é uma forma de acessar o acervo lúdico da cultura humana vivenciado através do lazer. A capoeira é uma destas manifestações culturais da humanidade que surgiu em um contexto de um trabalho específico: o escravo. Surgiu nas senzalas e nos quilombos do Brasil escravista em um tempo que o escravo não estava exercendo as funções do eito. Vivenciada no tempo do não-trabalho do escravo, a capoeira era uma das manifestações culturais que proporcionava momentos de socialização, divertimentos e ressignificação dos valores da cultura africana na nova terra.

Na República Velha a capoeira foi criminalizada uma vez que estava associada a vadiagem e as desordens. Na Nova República, o direito à cultura previsto na Constituição Federal de 88 criou os alicerces para reconhecimento da roda e do ofício dos mestres de capoeira como Patrimônio Cultural Brasileiro, em 2008. Do ponto de vista simbólico este movimento político sinaliza que o ritual da roda e o ofício dos mestres são elementos dignos de serem preservados e legados às futuras gerações. Anos após, em 2014, a capoeira foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro do CNPq para sua realização.

2 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), nogueira_rafaela@hotmail.com

3 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), gleidsongoku@gmail.com

4 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), bruno.lacerda@univasf.edu.br

Todo este movimento político em relação à capoeira e a sua relação com aspectos simbólicos e históricos com a cultura brasileira passou a demandar esforços na investigação dos múltiplos sentidos e significados envolvidos nesta prática corporal. Neste momento, nosso interesse é responder ao seguinte questionamento: o que leva as pessoas escolherem a capoeira como vivência de lazer? Neste sentido, o objetivo deste artigo é analisar as motivações dos praticantes de capoeira que elegeram esta manifestação cultural como vivência de lazer nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE.

Este empreendimento proporciona a largar a compreensão sobre as inclinações relacionadas à escolha desta prática corporal enredada com a história do Brasil e ainda envolta de preconceitos e desconhecimento que não combina com a dimensão de patrimônio. Neste sentido, investigar a capoeira se justifica uma vez que ela compõe parte de um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Uma vez conhecido pode se contribuir para adoção de uma postura não preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte (PAIM e PEREIRA, 2004).

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa buscou responder questões sobre quais os motivos que levam os capoeiristas a praticarem capoeira e foi realizada nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, ambas no sertão do Rio São Francisco, no Nordeste Brasileiro. Nas cidades constam 11 grupos de capoeira, sendo 9 em Juazeiro e 06 em Petrolina. Os grupos são Abadá, Arte Ginga, Betel, Brasil, Candandum, Embondeiro, Gbalá, Muzenza, Opará, Topázio, Zumbi. Destes grupos 4 têm núcleos nas duas cidades. São eles: Abadá, Brasil, Muzenza e Opará.

Estes grupos foram mapeados e visitados a fim de solicitar aos praticantes, que em tese estavam ali vivenciando a capoeira em um momento de lazer, que respondessem ao instrumento, o questionário Exercise Motivation Inventory - (EMI-2), versão traduzida e adaptada para o idioma português (GUEDES et al, 2012), a fim de investigar o que leva os indivíduos a praticarem capoeira. Esse questionário conta com 44 itens com escala de 0 a 5 (“0” quando a afirmação não tem “nada de verdadeira” e “5” se a afirmação é “muito verdadeira”), os fatores de motivação que são avaliados são prevenção de doenças; condição física; controle de peso corporal; aparência física; controle de estresse; diversão/bem-estar; afiliação; reabilitação da saúde; competição e reconhecimento social.

A pesquisa foi realizada com todo o cuidado e sigilo das informações prestadas respeitando todos os aspectos Éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) de número 466 de 2012 e seguindo todos os princípios éticos das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais de acordo com a resolução CNS 510/2016. O recrutamento dos indivíduos foi realizado após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas (CEDEP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - CAAE 59429016.5.0000.5196, da seguinte forma: os pesquisadores compareceram nos grupos de capoeira das cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE para convidar

os praticantes/participantes de capoeira em participar da pesquisa respondendo o questionário. Para participar da pesquisa, os indivíduos precisavam contemplar os seguintes critérios: ser praticante/participante do grupo de capoeira das cidades em questão e aceitar participar da pesquisa voluntariamente. Responderam ao questionário 41 praticantes de capoeira das cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE.

3 RESULTADOS

A motivação ocorre por duas formas, intrínseca que são motivações internas, o que interessa ao indivíduo, e a extrínseca que são motivações externas ao indivíduo, o que o meio produz (KOBAL, 1996). A partir desse entendimento buscamos responder através das dez dimensões extraídas do questionário Exercise Motivation Inventory - (EMI-2) quais são os fatores que influenciam os participantes/praticantes de capoeira a realização dessa prática. Por que investigar a motivação? Para Paim e Pereira (2004), a motivação é importante para a compreensão da aprendizagem e do desempenho de habilidades motoras, devido ao seu papel na iniciação e manutenção na vivência de determinada prática corporal.

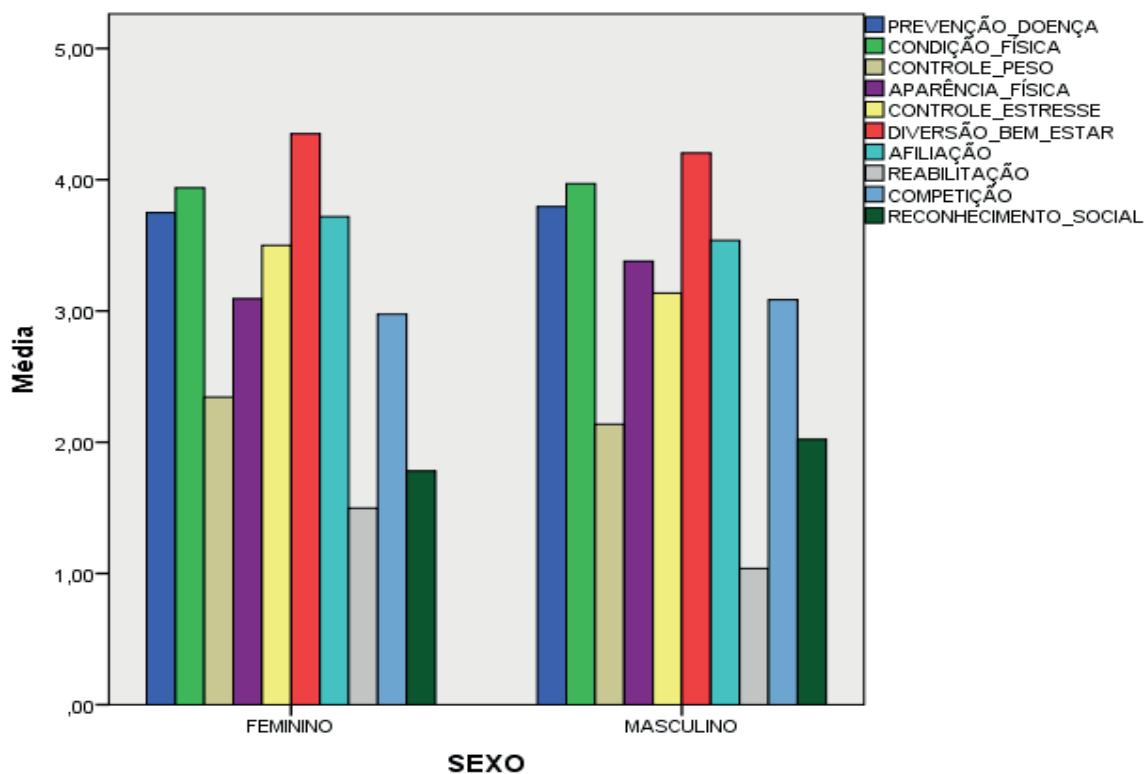


Gráfico 1 - Fatores motivacionais à prática da capoeira separado por sexo

Para os praticantes de capoeira das cidades de Petrolina e Juazeiro o que mais os motivaram a escolher a capoeira como vivência cultural é pelo fato da capoeira proporcionar diversão e bem-estar, usufruindo dessa prática nos momentos livres como uma forma de lazer e compartilhar dessa vivência com seus familiares. Por bem-estar entende-se a integração harmoniosa entre os componentes mentais, físicos, espirituais e emocionais (NAHAS et al, 2012). A Afiliação também é um dos motivos pelos quais os praticantes de capoeira buscam essa prática corporal, para estar próximo de pessoas, criar vínculos, socializar com pessoas que entre

si compartilham o gosto pela capoeira. Dos 41 praticantes, 36 consideraram muito verdadeiro o fator afiliação com relação a prática de capoeira, o fator afiliação está associado com questões como “fazer novos amigos”, “para passar tempo com os amigos”, “porque me divirto praticando exercício com outras pessoas”, “para desfrutar do convívio social”.

Se compararmos os fatores com relação ao sexo, observaremos que o item “aparência física”, para os praticantes do sexo masculino é mais significativa do que para praticantes do sexo feminino, Já para as mulheres o que chega a ser mais relevante que a aparência física é o controle de estresse, talvez devido a vida da mulher moderna.

A vivência da capoeira proporciona sentimentos e motivações decorrentes da singularidade desta prática corporal. Talvez seja o fato desta manifestação cultural, que potencialmente tem um caráter lúdico, ser uma luta que prima pela singularidade de ser ritmada pela musicalidade do som do berimbau e dos pandeiros acompanhadas de palmas faz com que a prática da capoeira proporcione aos seus praticantes bem-estar, divertimento, afiliação, controle de estresse, competição e reconhecimento social. A ida espontânea dos praticantes de Juazeiro e Petrolina são orientadas e motivadas pela vivência de momentos de diversão entre próximos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar a capoeira como um conteúdo do lazer. Além disto, é uma manifestação que se relaciona com seis interesses de lazer, se considerarmos a clássica pesquisa realizada por Dumazedier (2004). Ela é uma forma de exercício físico, arte produzida pelo humano, seus instrumentos produzidos manualmente, predição de muitos turistas que elegeram o Brasil como destino do roteiro de turismo, tema de estudos e obras de literatura e momentos de socialização mediados por esta prática legada da escravidão.

Os praticantes de capoeira das cidades de Juazeiro e Petrolina optaram pela prática da capoeira como manifestação cultural vivenciada no lazer principalmente para sua diversão e bem-estar, buscando por entretenimento, prazer, socialização. Neste sentido, se justifica o fomento e investimento em práticas desta natureza que prima por proporcionar prazer e promover bem-estar físico e mental e estreitar os conhecimentos da sua dimensão histórica com a cultura brasileira.

CAPOEIRA Y OCIO: LAS MOTIVACIONES DE LOS PROFESIONALES DE JUAZEIRO Y PETROLINA

RESUMEN: Los autores tuvo como objetivo comprender las motivaciones de los practicantes de capoeira que eligieron esta manifestación cultural como de ocio que viven en las ciudades de Juazeiro y Petrolina. Para esta búsqueda se ha realizado mediante el cuestionario de motivación El ejercicio de inventario - (IMT-2), la investigación se llevó a cabo con un total de 41 practicantes. Llegaron a la conclusión de que la mayoría de los practicantes de capoeira eligieron a ser un evento cultural que ofrece diversión y bienestar.

PALABRAS CLAVE: capoeira; ocio; motivación.

CAPOEIRA AND LEISURE: THE MOTIVATIONS OF PRACTICERS OF JUAZEIRO AND PETROLINA

ABSTRACT: The authors aimed to understand the motivations of capoeira practitioners who chose this cultural manifestation as a leisure experience in the cities of Juazeiro and Petrolina. The research

was carried out using the Exercise Motivation Inventory (EMI-2) questionnaire. The research was carried out with 41 capoeira practitioners. They concluded that most of the practitioners chose capoeira because it is a cultural manifestation that provides fun and well-being.

KEYWORDS: Capoeira; recreation; motivation.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. Perspectiva, 2004.

GUEDES, D. P.; LEGNANI, R. F. S.; LEGNANI, E. Propriedades psicométricas da versão brasileira do Exercise Motivations Inventory (EMI-2). **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 18, n. 4, p. 667-677, 2012.

KOBAL, M. C. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física**. 1996. 179f. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado) - Curso Educação Física, UNICAMP, Campinas, 1996.

NAHAS, M. V.; BARROS, M. V. G.; FRANCALACCI, V. O pentágono do bem-estar-base conceitual para avaliação do estilo de vida de indivíduos ou grupos. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 48-59, 2012.

PAIM, M. C. C.; PEREIRA, E. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. **Motriz**, Rio Claro, v. 10, n. 3, p. 159-166, 2004.